



espSC

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DE SANTA CATARINA

Escola de Saúde Pública de Santa Catarina

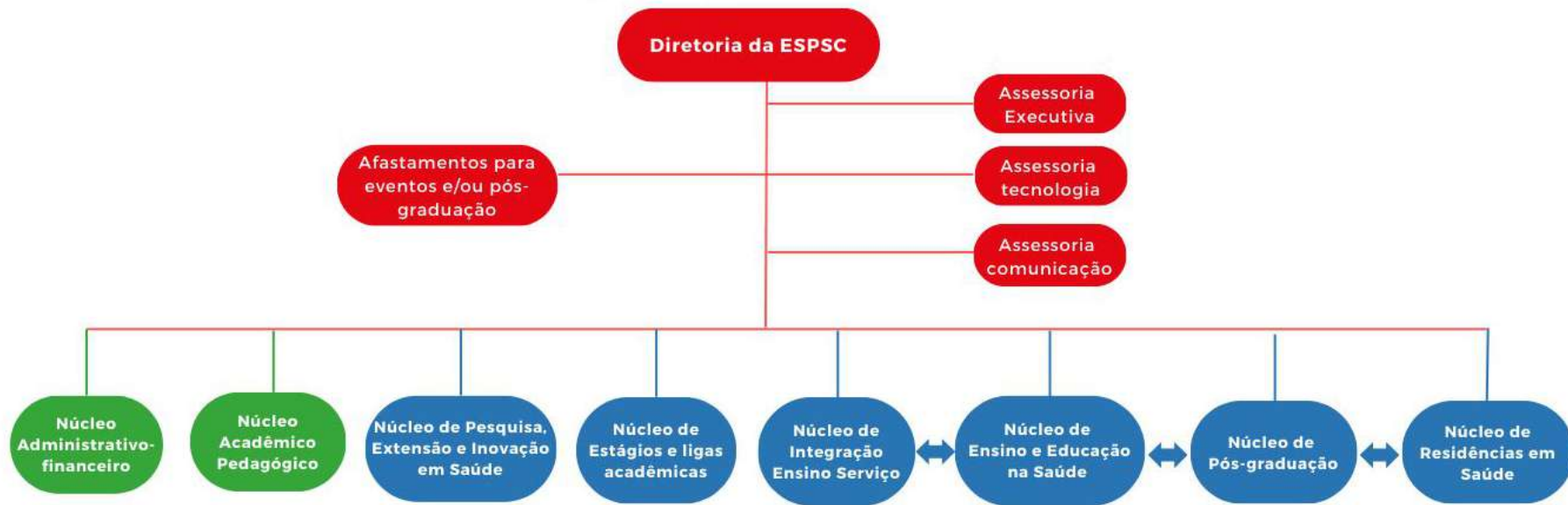
Aline Daiane Schlindwein
Diretora



Linha do tempo



Organograma



- Órgãos de assessoramento
- Órgãos de execução instrumental
- Órgãos de execução programática



Pesquisa, extensão e inovação em saúde

15 anos da Revista de Saúde Pública de Santa Catarina



Qualis B2



Santa Catarina participou das sete edições do PPSUS, totalizando o investimento de R\$ 21.120.000,00. Com esse recurso, foi possível financiar 226 projetos de pesquisas em 22 instituições e contribuir com a formação de 79 profissionais, entre especialistas, mestres e doutores.

Os projetos financiados contribuíram para o avanço do conhecimento em diversas áreas de saúde. Considerando a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), cinco áreas concentraram o maior número de projetos: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (37 projetos), Doenças Transmissíveis (22), Sistemas, Programas e Políticas em Saúde (16), Assistência Farmacêutica (15) e Saúde Mental (15).



Pesquisa, extensão e inovação em saúde



HOME INSTITUCIONAL ▾ LEGISLAÇÃO CONTATO  

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
Governo do Estado de Santa Catarina



O CEPSES/SC é um órgão colegiado interdisciplinar e transdisciplinar, independente na tomada de decisões quando no exercício de suas atribuições, de caráter deliberativo, consultivo e educativo.

PESQUISAS APROVADAS

CALENDÁRIO REUNIÕES

FORMULÁRIOS

PENDÊNCIAS FREQUENTES

MANUAIS

TUTORIAIS

ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

DÚVIDAS FREQUENTES

Orientações e suporte sobre questões técnicas relacionadas às pesquisas em unidades da SES/SC para implantação e implementação de Comissões de Avaliação de Pesquisa (CAPs).

Hospedagem do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS SES/SC).

Implantação de Comitê de Bioética Clínica na SES/SC.



Estágios e ligas acadêmicas

**PROGRAMA
NOVOS
VALORES**

**ESTÁGIOS
OBRIGATÓRIOS**



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Programa Novos Valores

É um programa de Estágio do Governo Estadual coordenado pela Secretaria de Estado da Administração com a parceria da Secretaria de Estado da Educação e das demais Secretarias.



O objetivo é assegurar ao estudante do ensino médio, profissionalizante, superior, a oportunidade de trabalho pela aplicação prática do conhecimento teórico.

Maiores informações sobre o programa no site:

<https://www.sea.sc.gov.br/novos-valores/>



Estágios obrigatórios



O eixo dos **Estágios Obrigatórios** efetua a gestão das cooperações técnicas estabelecidas entre as instituições de ensino e a SES/SC para o desenvolvimento de atividades de estágios obrigatórios nas unidades da Rede da SES/SC.

A **Portaria SES/SC nº 982 de 07/11/2023** fixa normas para concessão de campo de atuação para prática de estágio obrigatório nas Unidades da Rede da SES/SC.

A formalização do acordo entre a Secretaria de Estado da Saúde e as Instituições de ensino públicas e privadas são obrigatoriamente realizadas por meio de **Termo de Cooperação Técnica**.



Estágios obrigatórios



	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2
Número de estagiários	4.220	5.947	5.998	6.096	5.074	4.892
Horas de estágio	311.155	383.114	429.206	417.094	349.692	332.734
Instituições de Ensino	34	39	48	39	41	56
Unidades de saúde	16	19	17	18	21	20



Integração Ensino-Serviço

- CIES Estadual, coordenada pela ESPSC, tem a responsabilidade de articular as CIES Regionais com técnicos da SES, Escolas do SUS, Conselhos (COSEMS e CES) nas questões relacionadas à EPS no estado;
- Apoiar as CIES Regionais na implantação/implementação dos Núcleos Municipais de Educação Permanente (NMEPS) nos municípios de sua região;

**17 CIES
Regionais**
13 em
funcionamento

**40 NMEPS em
Santa
Catarina**



Ensino e Educação na Saúde

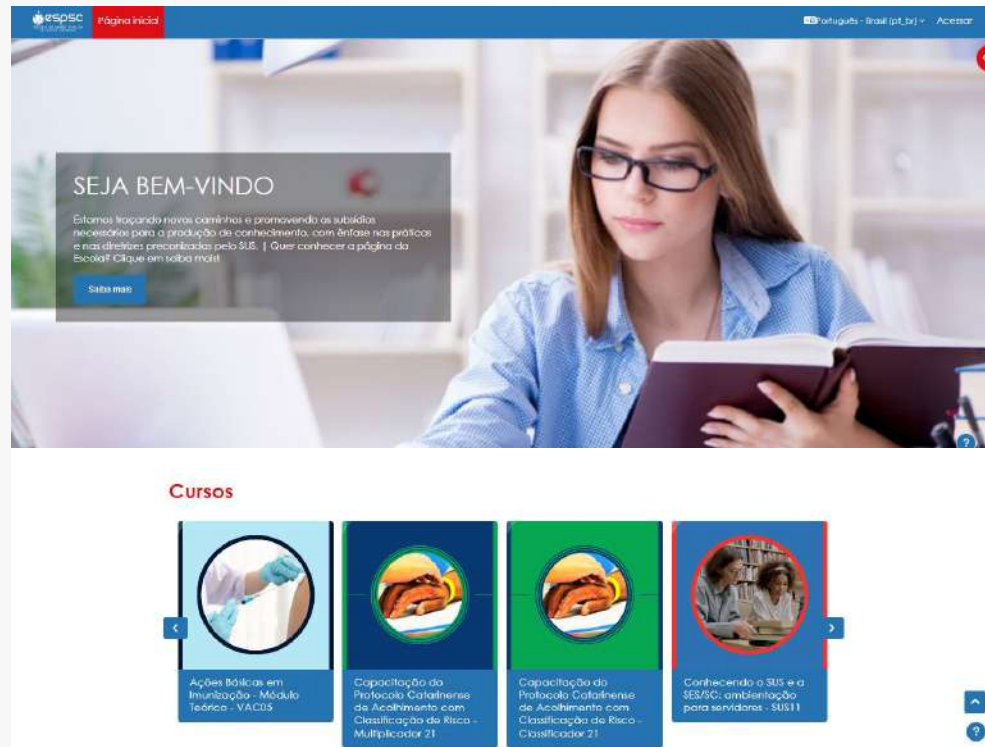
Formação técnica



**58.529 trabalhadores do SUS formados/qualificados
no período de 2020 a maio de 2023**

A ESPSC Virtual alcançou a marca de mais de 50.000 alunos matriculados, sendo que 30.000 desses alunos se juntaram a nós nos últimos 18 meses!

- 528 municípios alcançados
- Presença em 26 estados e no Distrito Federal



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Residências em Saúde

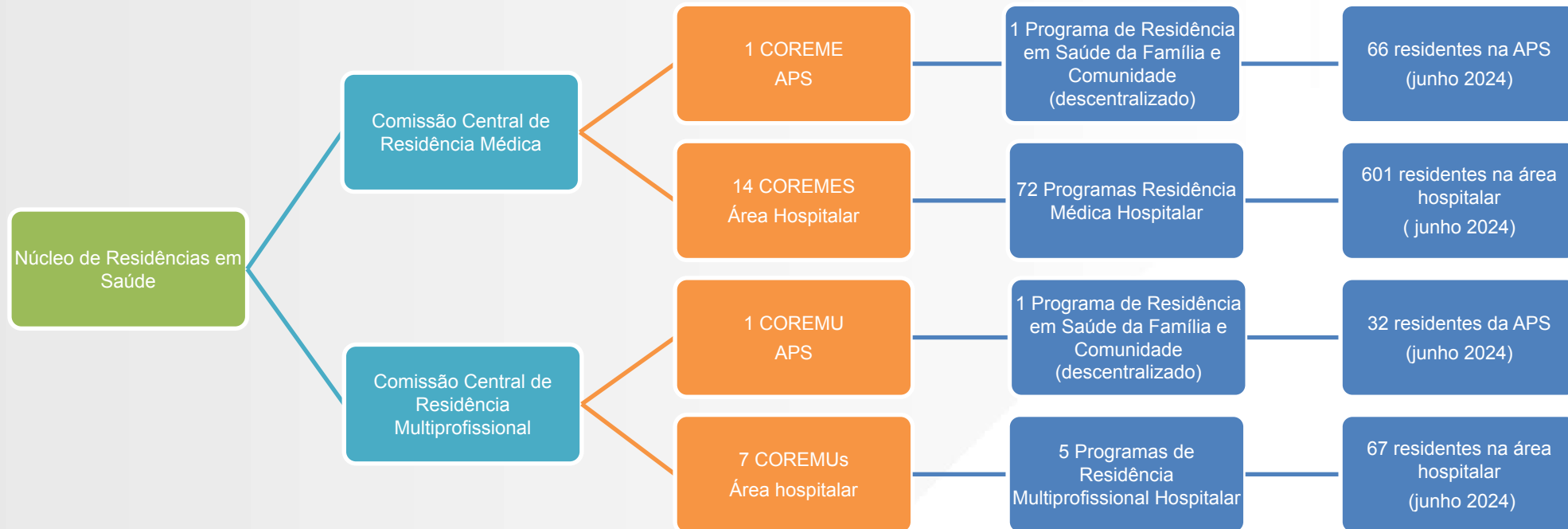
Responsável pelo gerenciamento e apoio aos programas de residência médica e multiprofissional no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Atribuições:

- ✓ Reuniões com Coordenadores de COREMU e COREME e secretários de Centro de Estudos;
- ✓ Orientações e apoio diário às atividades dos programas de residência das unidades;
- ✓ Interface com Ministério da Saúde e Ministério da Educação;
- ✓ Avaliação de Processo Seletivo dos programas de residência médica e residência multiprofissional;
- ✓ Orientações a novas COREMEs e COREMUs para elaboração de projetos de residência;
- ✓ Gestão e realização dos programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – ESPSC;
- ✓ Revisão de edital de seleção de residentes;
- ✓ Análise das prestação de contas.



Residências em Saúde



Residência Médica

- 72 Programas de Residência Médica;
- 49 especialidades, em 11 hospitais próprios, 3 organizações sociais (OS) e 1 na ESPSC;
- 1450 médicos preceptores no ensino e na assistência;
- 667 médicos residentes;
- 73 supervisores de programa;
- 15 coordenadores de COREME.

55,0%
financiamento
estadual



Residência Multiprofissional

- 6 programas de residência multiprofissional;
- 99 residentes;
- 160 preceptores;
- 8 COREMUs ativas;
- 6 coordenadores de programa;
- 5 coordenadores de COREMU.

80%
financiamento
federal



Pós-graduação

Ações vinculadas à Política Nacional de Humanização

Desde 2004, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina implementa a Política Nacional de Humanização.

A partir de 2007, a ESPSC de maneira transversal em suas iniciativas, fomenta as ações de Humanização nos serviços de saúde nos variados níveis de atenção.

Em 2022 foi formalmente estabelecido por meio de Portaria (Portaria nº 1328, de 07/12/2022), o Colegiado da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS das Unidades da SES-SC (Colegiado PNEPH) e os Grupos de Trabalho de Educação Permanente e Humanização nas Unidades de Saúde (GT-EPH).



25 e 26 de setembro





Experiência de Santa Catarina no desenvolvimento do Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS

Objetivos específicos

- Qualificar a Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da formação de profissionais especialistas em saúde;
- Contribuir para melhoria do acesso à saúde da população catarinense;
- Viabilizar, aos municípios, a adesão ao novo financiamento da APS pelo Ministério da Saúde, no quesito residências em saúde;
- Implementar a Educação Permanente em Saúde junto aos programas de residências em saúde na APS;
- Ampliar a abrangência das residências em APS;
- Fixar profissionais especialistas em APS nos municípios catarinenses;
- Promover a atualização técnica aos profissionais preceptores envolvidos;
- Ampliar o número de profissionais com competência para preceptoria; e
- Fomentar o desenvolvimento da carreira profissional na APS.



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS

O programa oferta 5 cursos em 2 modalidades de Cursos de Pós-Graduação:

A. Programas de Residência:

- I. Médica em Medicina de Família e Comunidade;
- II. Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

2021

Deliberação CIB 012/2020

B. Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

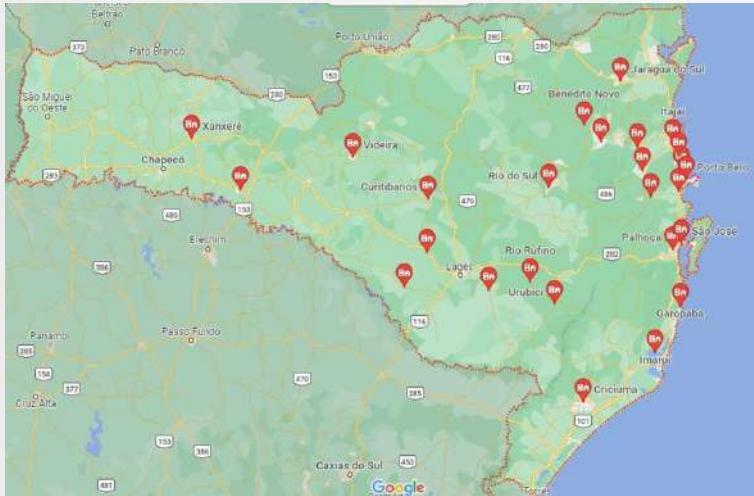
- III. Educação Permanente para Atenção Primária à Saúde com enfoque nas Residências em Saúde;
- IV. Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade;
- V. Preceptoria Multiprofissional para Atenção Primária à Saúde (4 categorias profissionais: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Profissional de Educação Física).



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS

63 municípios com COAPES firmados com o Programa

O FEPAPS-SC ocorre colaborativamente entre a SES-SC e os municípios que aderem voluntariamente ao programa por meio de Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES).



É um programa inovador, sendo o único programa brasileiro tendo como proponente a Secretaria de Estado da Saúde em parceria com múltiplos municípios, abrangendo todas as macrorregiões de Santa Catarina.



Adesão/Ingresso ao FEPAPS-SC

Para aderir ao Programa:

- Adesão aos Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade e/ou Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.
- Firmar COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino e Serviço) no qual as responsabilidades de cofinanciamento por parte da Secretaria de Estado da Saúde e do município são detalhadas, dentre outras atribuições e contrapartidas.

Critérios de priorização para municípios:

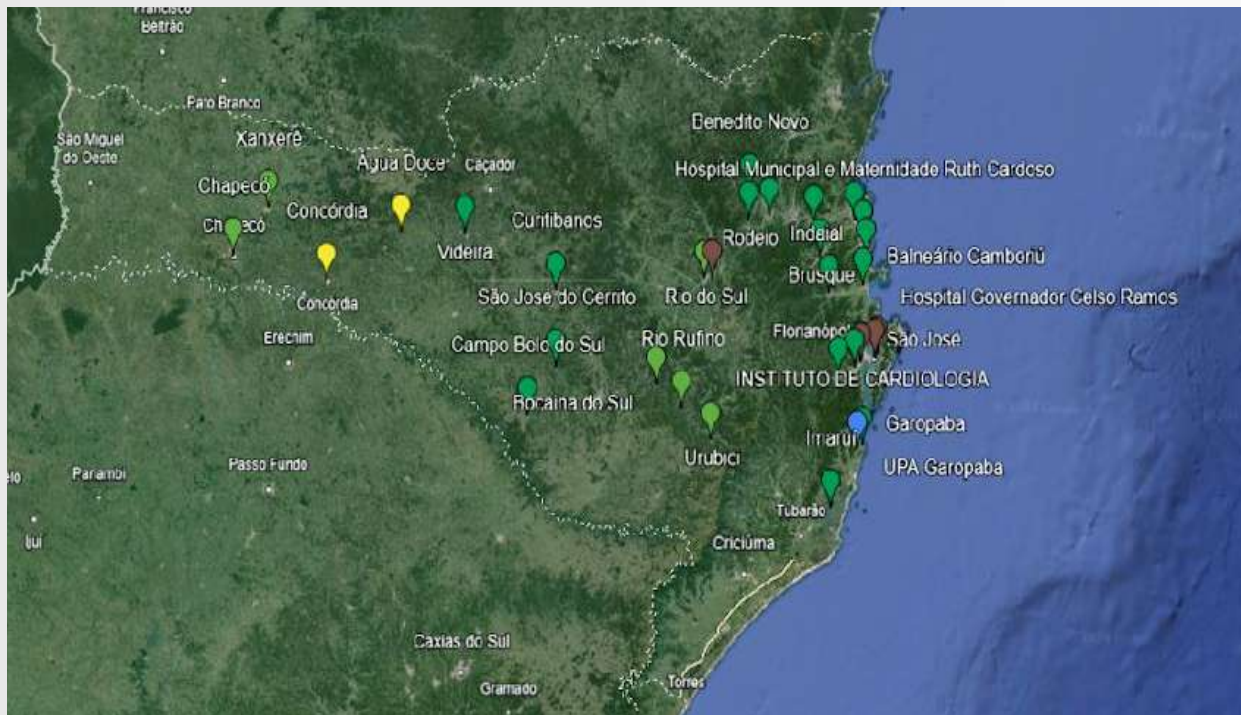
- Desocupação de vaga por mais de 1 ano;
- Distanciamento dos centros urbanos e litoral;
- Baixo IDH;
- Inexistência de Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade no município.

Forma de ingresso nos cursos:

- Programas de Residência: Edital Público Unificado SES/SC;



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS



<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1658of2MTXx26agHcwILV5Sb-o1k&ll=-27.241746074025173%2C-50.92887424999998&z=8>

25 municípios com
Residência Médica em
Medicina de Família e
Comunidade

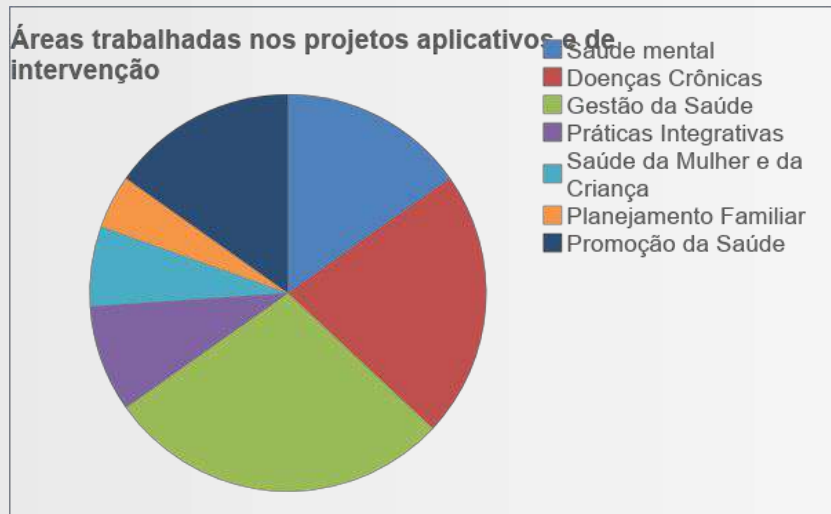
04 municípios com
Residência Multiprofissional
em Saúde da Família e
Comunidade

99 residentes
36 pós-graduandos



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS

Os cursos do FEPAPS-SC têm como eixo integrador a ação educativa de Planejamento Estratégico Situacional (PES) e o Projeto de Intervenção (PI), que fomentam transformar a realidade do território em que atuam os discentes e residentes, distribuídos de maneira interprofissional nos cenários da APS.



Projetos de Intervenção

- 28 projetos aplicativos qualificados;
- 23 projetos na fase de intervenção;
- 23 novos projetos em construção (2023).



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS



Fortalezas

- Abrangência da APS em SC;
- Cobertura de mais 80% no estado;
- Resolutividade da APS (mais de 80%);
- Diminuição dos encaminhamentos;
- APS utiliza tecnologias leves que tem alta complexidade – competências específicas;
- Residência Médica como padrão ouro para qualificação profissional;
- Ministério da Saúde e incentivo financeiro de custeio adicional para estratégia de formação;
- Projeto inovador nacionalmente.



Programa de Fomento à Especialização Profissional para Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina-FEPAPS



Desafios

- Fragilidade na ordenação da formação e qualificação na área da Saúde (especialidades), voltadas para as necessidades da população e ao desenvolvimento do Sistema;
- Baixo índice de profissionais especialistas em Medicina de Família e Comunidade e Saúde da Família na APS, principalmente médicos (6% MFC);
- Dificuldade no provimento, distribuição e fixação de médicos e profissionais especialistas na APS;
- Comprometimento nos atributos da APS: acesso aos serviços, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado;
- Déficit de investimento no trabalho multiprofissional interdisciplinar como ferramenta de ampliação do acesso;
- Fragilidade em ofertar preceptores que cumpram os critérios para o desenvolvimento esta função.



Obrigada!

Aline Daiane Schlindwein

<https://espsc.saude.sc.gov.br/>

espsc@saude.sc.gov.br

Telefone: (48) 36647242



espsc



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE